

Eixo Temático: Inovação e Sustentabilidade em Diferentes Setores

ARPES – ASSOCIAÇÃO DOS RECICLADORES PROFETAS DA ECOLOGIA DE SANTIAGO

ARPES – ASSOCIAÇÃO DOS RECICLADORES PROFETAS DA ECOLOGIA DE SANTIAGO

Robiston Fábio Saggin Robainoandrielle Ferrando Saccardidiego CONTESSA PIRES DALINE
ROBERTI CARLOTOAline Martins Dos SantosVandréia Gaviolli Morozo

RESUMO

O presente trabalho trata de um diagnóstico na Associação dos Recicladores Profetas da Ecologia de Santiago (ARPES), avaliando a importância da gestão de materiais recicláveis, as dificuldades dos associados e a distribuição de renda. Durante o processo foi verificado a valorização dos materiais recicláveis, a identificação das dificuldades enfrentadas pelos recicladores, a situação atual e a descrição do processo de trabalho. Trata-se de uma pesquisa descritiva, qualitativa, e a coleta dos dados foi realizada por meio de entrevista semi-estruturada. No decorrer do trabalho, realizou-se um plano de ação que visa o estudo de melhoria da gestão da associação, tendo como resultados a arrecadação de fundos monetários, planejamento de ações futuras e elaboração do presente artigo para projeto.

Palavras-chave: materiais recicláveis, geração de renda, recicladores.

ABSTRACT

The present work deals with a diagnosis in the Associação dos Recicladores Profetas da Ecologia de Santiago (ARPES), evaluating the importance of the management of materials recycle, the difficulties of the associates and the distribution of income. During the process the valuation of the materials was verified recycle, the identification of the difficulties faced for the recyclers, the current situation and the description of the work process. One is about a descriptive, qualitative research, and the collection of the data was carried through by means of half-structuralized interview. In elapsing of the work, an action plan was become full filled that aims at the study of improvement of the management of the association, having as resulted the collection of deep monetary, planning of future actions and elaboration of the present article for project.

Keywords: materials you recycle, generation of income, recyclers.

INTRODUÇÃO

A temática proposta foi elaboração de uma consultoria empresarial em uma determinada empresa. A partir de um trabalho acadêmico de consultoria empresarial na Associação dos Recicladores Profetas da Ecologia de Santiago, conhecida como ARPES. Localizada em Santiago-RS, a associação possui oito anos no mercado de reciclagem, o qual se destaca como centro cultural, comercial e de prestação de serviços.

O presente trabalho busca identificar melhorias e soluções para os recicladores no âmbito de qualidade de vida e geração de renda.

Durante o processo, foi observada a vida econômica, social e civil dos recicladores, os quais muitas vezes acabam sendo rejeitados devido ao nível de vida considerado abaixo do aceitável pela sociedade em que vivem, e que muitas vezes causam inúmeros problemas. Outro fator analisado foi a consciência ambiental da população, que muitas vezes age de modo inconsequente fazendo coisas que prejudicam o ambiente e ainda faz com que novas soluções deixem de ser criadas. Diante dessas circunstâncias, o problema de pesquisa é: “perante as dificuldades da cultura sócio-ambiental, existe uma solução que vise a melhoria da distribuição de renda entre os associados, já que o principal objetivo é aumentar a qualidade de vida dos mesmos?”

1.1 HISTÓRIA DA ARPES

A Associação dos Recicladores Profetas da Ecologia de Santiago foi fundada no dia dois de agosto de dois mil e quatro e contou com a colaboração de seis associados, entre eles: Erotildes Lima Cruz, Tereza de Cunha Moraes, Cantalício Dorneles Viana, Carlos Dinis Moraes, Sergio Alencar Barbosa Ferreira, Manoel Claibo Flores dos Santos, juntamente com a colaboração da advogada Eloi Ferreira Martins e os professores Welington Rogério Zanini e Simone Boch Dorneles.

Em 2005 a associação perdeu o galpão e toneladas de material a ser entregue devido a um incêndio. Logo depois, ficou anos sem ter um local propício para trabalhar.

A partir daí nasceu um projeto da URI – Campus Santiago juntamente com os acadêmicos de arquitetura, com o fim de produzir tijolo ecológico, o qual é feito a partir de uma garrafa pet cheia de casca de arroz e concreto, na construção de um novo galpão no Distrito Industrial.

Após o término do projeto em 2009, a ARPES mudou-se para o Distrito Industrial, onde atualmente são registrados 14 associados, sendo que semanalmente ocorrem alterações. A grande maioria do público não é alfabetizada e apresenta uma faixa etária que varia entre 20 e 45 anos.

1.2 OBJETIVO DA ARPES

A ARPES não tem fins lucrativos, tem objetiva incentivar a organização e sistematização das atividades das pessoas que vivem da seleção de material reciclável e comercialização dos mesmos, processo de verdadeira prática ecológica e solidariedade, e também busca promover uma reflexão ambiental no município.

2 METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como descritiva, pois, de acordo com Cerro, Bervian e Silva (2007), busca visa descrever fenômenos a partir da observação e análise dos mesmos da forma mais precisa possível, relacionando-os com outros. É ainda qualitativa, pois

proporciona uma melhor visão e compreensão do contexto do problema. Reitera-se ainda que o que torna uma pesquisa apropriada é a abordagem cuidadosa, inteligente e bem pensada ao uso dos métodos, sejam eles qualitativos ou quantitativos.

Os dados foram buscados em fontes primárias e secundárias de informação e a coleta destes dados se deu por meio de entrevista semi-estruturada.

3 REVISÃO LITERÁRIA

Impossível falar de uma associação cujo objetivo está voltado a dar suporte a recicladores sem abordar o tema “gestão ambiental”. Assim, de acordo com Souza (2000), a gestão ambiental refere-se às diretrizes e atividades administrativas e operacionais realizadas com o objetivo de obter efeitos positivos sobre o meio ambiente, de modo a reduzir ou eliminar os danos ou problemas causados pelas ações humanas. Compreende os objetivos, as políticas, as diretrizes organizacionais e planos de ações em cada área, visando reduzir o impacto sobre o meio ambiente. E a Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (1998) afirma que as questões ambientais dizem respeito a todos, e relacionam-se com o conceito de desenvolvimento sustentável, pois significam o atendimento às necessidades do presente sem comprometer as necessidades das gerações futuras.

A seguir são abordados temas sobre a importância da reciclagem e a coleta seletiva, e os aspectos sociais relacionados às cooperativas e associações de reciclagem.

3.1 COLETA SELETIVA

Segundo Leite (2006), a coleta seletiva é um serviço especializado em coletar o material devidamente separado e classificado pela fonte geradora. Além de facilitar a reciclagem, constitui-se em um processo de valorização de resíduos, visando à sua reintrodução no ciclo produtivo.

Para Campos (1994), os sistemas de coleta seletiva podem ser dos tipos espontâneos e institucionais. A coleta seletiva espontânea é praticada por indivíduos ou empresas freqüentemente em regime de subsistência, que coletam e vendem para empresas recicladoras com objetivos de subsistência ou lucro; a coleta de papeis e papelões é tradicionalmente praticada de forma espontânea.

A coleta seletiva institucional, que geralmente objetiva a proteção ambiental e o sentido de preservação da utilidade dos bens recuperados, pode ter três linhas de ação:

- obrigatória por legislação específica;
- supervisionada e induzida pelo poder público, por meio de campanhas publicitárias e educacionais, com ou sem a participação governamental;
- voluntária, por meio de ação comunitária catalisada por instituições de direito privados, com ou sem ajuda do poder público. Leite (1997) salienta que a reciclagem é uma atividade econômica que deve ser vista como um elemento dentro do conjunto de atividades integradas no gerenciamento dos 18 resíduos, não se traduzindo, portanto, como a principal “solução” para o resíduo sólido, uma vez que nem todos os materiais são técnica ou economicamente recicláveis. Pode-se observar na Figura 1 como se dá o processo da coleta seletiva.

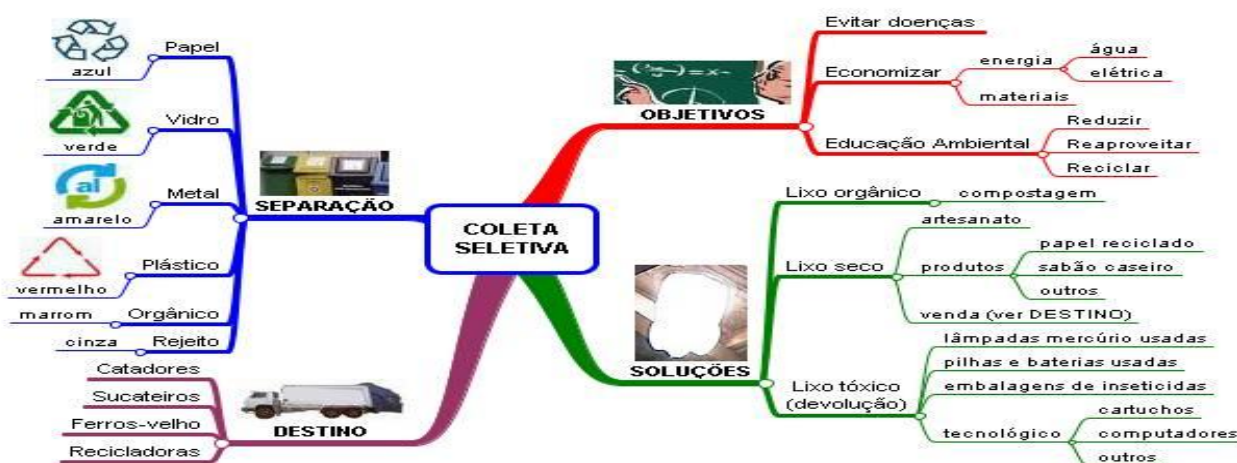


Figura 1: Funcionamento da Coleta Seletiva
FONTE: Desconhecida

3.2 RECICLAGEM

Segundo o consultor ambiental da Recicloteca, centro especializado em coleta, armazenamento e distribuição de informações sobre o assunto, Eduardo Benhardt a reciclagem é uma transformação química ou física da matéria, transformando algo velho, quebrado e inútil e um material novo, os quais apresentam vantagens como a exploração de recursos naturais, a diminuição na contaminação da atmosfera, aumento da vida útil dos aterros sanitários, melhoria na limpeza e no aspecto visual das cidades, redução do desperdício e nos gastos com limpeza pública, geração de emprego e renda nas cooperativas dos trabalhadores. No processo de reciclagem, os catadores de matérias recicláveis são agentes de extrema importância no campo ambiental, econômico e social.

Abaixo, na figura 2, observa-se como se dá a correta separação dos materiais recicláveis:



Figura 2: Separação dos materiais recicláveis.
FONTE: Secretaria do Meio Ambiente do Rio de Janeiro

Entretanto, de acordo com o Comitê Interministerial de Inclusão Social de Catadores de Materiais Recicláveis (2008 apud Portal da Coleta Seletiva Solidária, 2008), no serviço de coleta desses materiais, os catadores enfrentam muitas vezes a exclusão social, se expõe a trabalhos com condições insalubres juntamente com os filhos, que acabam abdicando estudo e lazer, resultando em uma maior taxa de mortalidade que a média de população.

Outro fator problemático, conforme Rodriguez (2005), é a exploração desses profissionais por intermediários ou atravessadores. Os atravessadores apropriam-se da maior

parte dos recursos econômicos decorrentes da reciclagem que usualmente são inferiores ao salário mínimo nacional, e essa condição permite que exploração se perpetue.

De acordo com Medina (1997), uma das maneiras de evitar essa situação é a organização de uma cooperativa que melhore não só a renda, como também as condições do trabalho.

3.3 COOPERATIVAS E ASSOCIAÇÕES DE RECICLAGEM.

Segundo o SEBRAE ([20--]), o associativismo está relacionado à adoção de métodos de trabalho que estimulem a confiança, a ajuda mútua, o fortalecimento do capital humano, entre outros fatores. Enquanto o cooperativismo está ligado à união de pessoas para o atendimento de aspirações e necessidades econômicas, sociais e culturais comuns, por meio de uma empresa de sociedade coletiva.

Na tabela 1, pode-se verificar as principais diferenças entre associações e cooperativas:

CARACTERÍSTICAS	ASSOCIAÇÃO	COOPERATIVA
1. Definição legal.	Sociedade civil, sem fins lucrativos.	Sociedade civil, sem fins lucrativos (LTDA).
2. Objetivos.	Prestar serviços de interesse econômico, técnico, legal, cultural e político de seus associados.	Prestar serviços de interesse econômico e social aos cooperados, viabilizando e desenvolvendo sua atividade produtiva.
3. Amparo legal.	- Constituição Federal (artigo 5º). Código Civil.	- Constituição Federal (artigo 5º). Código Civil. Lei 5.764/71.
4. Mínimo de pessoas para constituição	- Duas pessoas físicas.	- Vinte pessoas físicas (exclusivamente).
5. Roteiro simplificado para constituição	- Definição do grupo de interessados; - Definição dos objetivos concretos do grupo; -Elaboração conjunta do Estatuto Social; - Realização da Assembléia de Constituição, com eleição dos dirigentes; - Registrar o estatuto social, os livros obrigatórios e Ata da Constituição (Lei 9.042/95 Nova redação do Artigo 121 da lei 6015/73.); - CGC na Receita Federal, Registros na Prefeitura, INSS e Ministério do Trabalho; - Elaboração do primeiro plano de trabalho;	- Constituição, com eleição dos dirigentes; - Subscrição e integralização das cotas de capital pelos associados; - Encaminhamento dos documentos para análise e registro na Junta Comercial; - CGC NA Receita Federal. - Inscrição na Receita Estadual. - Inscrição no INSS; - Alvará de Licenciamento na Prefeitura Municipal; - Registro na OCEES; - Outros registros para cada atividade econômica; -Abertura da Conta Bancária;
6. Pontos essenciais nos estatutos sociais	- Nome da Associação; - Sede e Comarca; - Finalidades/objetivos concretos; - Se os associados respondem pelas obrigações da entidade; - Tempo de duração;	- Nome, tipo de entidade, sede e foro; - Área de Atuação; - Duração do Exercício Social; - Objetivos sociais, econômicos e técnicos; - Forma e critérios de entrada e saídas

	<ul style="list-style-type: none"> - Cargos e funções dos Dirigentes e Conselheiros; - Como são modificados os estatutos sociais; - Como é dissolvida a entidade e destino do patrimônio. 	<ul style="list-style-type: none"> de associados; - Responsabilidade limitada ou ilimitada dos associados; - Formação, distribuição e devolução do capital social; - Órgãos de direção com responsabilidade de cada cargo; - Processo de eleição e prazo dos mandatos dos Dirigentes e Conselheiros; - Convocação e funcionamento da Assembléia Geral; - Forma de distribuição das sobras e rateios dos prejuízos; - Casos e formas de dissolução; - Processos de liquidação; - Modo e processo de alienação de bens imóveis.
7. Representação legal	-Representa, se autorizado pelo Estatuto Social, os associados em ações coletivas e prestação de serviços comuns de interesse econômico, social, técnico, legal e político dos mesmos.	-Representa, se autorizado pelo Estatuto Social, os cooperados em ações coletivas e prestações de serviços comuns de interesse econômico, social, técnico, legal e político dos mesmos.
8. Área de Atuação	- Limitada pelos seus objetivos.	- Limitada pelos seus objetivos.
9. Atividades Mercantis	- Pode ou não comercializar.	- Pratica qualquer ato comercial.
10. Operações Financeiras	<ul style="list-style-type: none"> - Pode realizar operações financeiras e bancárias usuais, mas não tem como finalidade e nem realiza operações de empréstimos ou aquisições como governo federal. - Não é beneficiária de crédito rural. 	- Pode realizar qualquer operação financeira. São Beneficiários de Crédito Rural.
11. Responsabilidade dos Sócios	<ul style="list-style-type: none"> - Os administradores podem ser responsabilizados por seus atos que comprometem a vida da entidade; - Os sócios não respondem pelas obrigações assumidas pela entidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - A responsabilidade dos cooperados está limitada ao montante de suas respectivas cotas partes, a não ser que o Estatuto Social determine diferentemente; - Quando os Estatutos determinam responsabilidade ilimitada, os sócios podem responder com seu patrimônio pessoal.
12. Remuneração dos Dirigentes	- Não são remunerados pelo desempenho de suas funções. Podem receber reembolso das despesas realizadas para desempenho de suas funções.	- São remunerados através de retiradas mensais 'pró-labore' definidas pela Assembléia. Não possuem vínculo empregatício.

13. Destino do resultado financeiro	- Não há rateio de sobras das operações financeiras entre os sócios. Qualquer superávit financeiro deve ser aplicado em suas finalidades.	- Há rateio das sobras obtidas no exercício financeiro, devendo antes a assembléia destinar partes ao Fundo de Reservas no (mínimo de 10%) e FATES (Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social) mínimo de 5%. As demais sobras podem ser destinadas a outros fundos de capitalização ou diretamente aos associados de acordo com a quantidade de operações que cada um deles teve com a cooperativa.
14. Escrituração Contábil	- Simplificada e Objetiva.	- É específica e completa. Deve existir controle de cada conta capital dos cooperados, e registra em separado as operações com não cooperados.
15. Obrigações Fiscais e Tributárias	- Não paga imposto de renda. Deve, porém declarar a isenção todo ano. - Não está imune, podendo ser isentada dos demais impostos e taxas.	- Não paga imposto de renda nas operações com os cooperados. No entanto, deve recolher sempre que couber Imposto de Renda na fonte e o Imposto de renda nas operações com terceiros. Paga todas as demais taxas e impostos.
16. Fiscalização	- Poderá ser fiscalizada pela Prefeitura Municipal (Alvará, ISS, IPTU) Fazenda Estadual (nas operações de comércio, INSS, Ministério do Trabalho e IR.	Igual a associação. Dependendo de seus serviços e produtos, sofrer fiscalização de órgãos como Corpo de Bombeiros, Conselhos, IBAMA, Ministério da Saúde.
17. Estruturas de representação	- Pode constituir órgãos de representação e defesa, não havendo atualmente nenhuma estrutura que faça isso em nível nacional.	É representado pelo sistema OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras).
18. Dissolução e Liquidação	- A dissolução é definida pela Assembléia Geral. A liquidação pode ocorrer mediante intervenção judicial realizada por representante do Ministério Público.	A dissolução é definida pela Assembléia Geral. A liquidação pode ocorrer por processo judicial. Neste caso, Juiz nomeia uma pessoa como liquidante.
19. Destino do patrimônio caso haja o fim da entidade	- Os bens remanescentes na dissolução ou liquidação deverão ser destinados, por decisão da Assembléia Geral para entidades afins.	Os bens remanescentes, depois de cobertas as dívidas trabalhistas e com o Estado, depois com os fornecedores, deverão ser entidades afins. Em caso de liquidação, os associados são responsáveis, limitadas ou ilimitadamente (conforme os Estatutos pelas dívidas)

TABELA 1: Diferença entre Associação e Cooperativa
FONTE: SEBRAE NACIONAL

No setor de reciclagem, conforme Demajorovic e Besen (2007) a cooperativa e a associação possui uma visão que possibilita diversos benefícios, como a valorização e a

profissionalização do trabalho do catador, inclusão social e o resgate da cidadania, bem como a retirada dos catadores dos lixões e aterros.

Nesse contexto, destaca-se o papel de órgãos governamentais e do poder público no fomento e apoio às cooperativas de catadores, que muitas vezes, são ignorados pelos mesmos.

Além disso, segundo Gonçalves-Dias e Teodósio (2006), cooperativas e associações possibilitam maior poder de barganha dos recicladores com a indústria e com o poder público, com a oportunidade da venda direta, os catadores obtêm melhores preços, eliminando a figura do intermediário.

Levando em consideração esses aspectos, verificou-se a importância de uma associação ou cooperativismo nas atividades de reciclagem, a fim de estabelecer o desenvolvimento e inclusão social, visto que o catador de material reciclável é o ator fundamental nesse processo.

4 DIAGNÓSTICO LOCAL

A ARPES está a oito anos no mercado e iniciou seus serviços de coleta através de carrinhos, que passavam de rua em rua, em busca de material reciclável que agregasse valor econômico. Após um processo de reformulação no seu grupo de trabalho, repensando o processo de gestão, a Associação assumiu um convênio com a Prefeitura Municipal de Santiago e com isso passou-se a realizar a coleta seletiva em todos os bairros do município, através do caminhão público.

Segundo o atual presidente da ARPES, a padronização do processo é feita pelos associados no chão do galpão, separando os tipos de materiais, através de um processo de triagem. O trabalho é feito sem utilização dos equipamentos de proteção individual e com prensagem sistemática dos materiais separados e a armazenagem de ações padronizadas, que posteriormente são vendidos para os atravessadores. Atualmente, segundo os relatórios da Secretaria do Meio Ambiente, o total de prensagem de matérias recicláveis possui uma média de 10 toneladas, o que equivale a um faturamento mensal de R\$210,00 por associado. Esse material corresponde à coleta feita em cerca de 30 % dos bairros da cidade.

4.1 SITUAÇÃO FINANCEIRA

De acordo com informações da Secretaria do Meio Ambiente de Santiago, a associação apresenta dificuldade na situação financeira, pois vem apresentando declínio nas vendas de materiais recicláveis, dívidas fiscais e baixa distribuição de renda.

A grande mudança no cenário financeiro da associação corresponde à mudança do meio de transporte de coleta gerando acomodação dos associados, e principalmente a falta de conscientização da comunidade, pois a coleta é feita em vários bairros da cidade, onde poucos moradores contribuem com a reciclagem.

4.2 SITUAÇÃO COMERCIAL

A associação possui um controle de vendas mensal, assim como possui um controle de rendas por mês de cada associado. As vendas dos materiais recicláveis são feitas uma vez por mês, de modo informal. O controle é feito pela Secretaria do Meio Ambiente de Santiago-RS.

Conforme Catuscia Bacin, uma das colaboradoras da secretaria, os materiais são vendidos para um atravessador de Santa Maria-RS e posteriormente são comercializados para as indústrias.

A tabela 3 mostra os valores dos materiais recicláveis (kg) pago pelo intermediário.

MATERIAL	VALOR/KG
Papelão	R\$ 0,24
Pet Branco	R\$ 1,50
Pet Verde	R\$ 1,20
Leitoso	R\$ 0,75
Colorido	R\$ 0,22
Jornal	R\$ 0,14
Plástico Misto	R\$ 0,65
Estralador	R\$ 0,25
Revista	R\$ 0,12
Caixa de Leite	R\$ 0,14
Papel Branco	R\$ 0,32
Cristal	R\$ 0,35
Ferro	R\$ 0,23
Latinha	R\$ 2,10
Cobre	R\$ 8,50
Metal	R\$ 3,50
Alumínio Grosso	R\$ 2,50
Antimônio	R\$ 1,10
Bateria	R\$ 1,00
Jornal	R\$ 0,14
Balde Bacia	R\$ 0,25

TABELA 3: Valor do Material Reciclável/Kg

FONTE: Secretaria do Meio Ambiente de Santiago/RS

5 ANÁLISE SWOT

A análise FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameças), em inglês SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats), é uma das ferramentas usadas para análise externa e interna dos ambientes no processo de planejamento estratégico.

A partir de todo o processo de entrevistas e estudos realizados sobre a associação, foi elaborada a análise SWOT. O resultado é apresentado na tabela 4, a seguir:

<p>Pontos Fortes</p> <ul style="list-style-type: none"> -Estrutura da Organização: Associação; -Apoio da URI Santiago; -Interesses sociais; -Distribuição de renda; -Apoio da Prefeitura Municipal de Santiago; 	<p>Pontos Fracos</p> <ul style="list-style-type: none"> -Falta de planejamento; -Condições de trabalho inapropriadas; -Renda insuficiente; -Falta de cooperativismo; -Falta de um coordenador geral; -Péssimas condições de higiene; -Falta de empreendedorismo; -Falta de organização após separação dos resíduos; -Falta de conscientização e colaboração dos moradores de bairro; -Não possui acesso a seguridade social; -Dificuldade financeira; -Problemas fiscais; -Baixa capacidade de inovação tecnológica.
<p>Oportunidades</p> <ul style="list-style-type: none"> -Demanda de recursos naturais; -Desenvolvimento da sustentabilidade. 	<p>Ameças</p> <ul style="list-style-type: none"> -Acirramento da concorrência; -Exclusão social; -Baixa escolaridade dos associados.

TABELA 4: Análise SWOT

FONTE: Autoria Própria

6. AVALIAÇÃO DO PROGRAMA “5 S”

O programa 5S está relacionado à Gestão da Qualidade Total, sendo indicado por Cordeiro (2004) como a parte inicial desta prática de gestão. A origem do nome do programa vem das palavras japonesas *seiri*, *seiton*, *seisoh*, *seiketsu* e *shitsuke*, que significam respectivamente descarte, organização, limpeza, higiene e disciplina. Tal programa tem como objetivo trazer para o cotidiano de trabalho das pessoas bons hábitos que se reflitam em maior produtividade e qualidade de vida na organização. Busca-se desenvolver uma nova cultura de trabalho que favoreça a autodisciplina e conseqüentemente facilite a implementação do gerenciamento da rotina.

6.1 SEIRI (DESCARTE)

De acordo com avaliação do programa “5 S”, a organização não apresenta descarte, pois no local apresentam materiais que não são usados durante o processo de reciclagem. O acesso aos materiais não está adequado. A empresa não possui setores que facilitam o tipo de material reciclável. Em relação a desperdícios a empresa não apresenta vazamentos de água e fugas de energia.

6.2 SEITON (ORGANIZAÇÃO)

Em relação à organização, a média extremamente baixa, os materiais não são bem estocados, não estão livres da umidade e deterioração. Existem muitos materiais espalhados pelo chão, o qual dificulta a movimentação de pessoas dentro da associação.

A separação dos materiais recicláveis, assim como os equipamentos não estão identificados corretamente, o que de modo geral transmite um ambiente desordenado.

E quanto às documentações, as pastas de documentos são identificadas de forma padronizada e de fácil acesso, que geralmente são controladas pela Secretaria do Meio Ambiente.

6.3 SEISO (LIMPEZA)

A limpeza é um situação problema dentro da ARPES, pois os funcionários da associação não utilizam corretamente o uso das lixeiras, os restos de alimentos e materiais de uso individual são colocados em lugares inadequados passando a impressão de um ambiente sujo.

Os equipamentos, utensílios, ferramentas e dispositivos encontram-se mal conservado, e necessitam de pinturas e limpeza urgentemente.

6.4 SEIKETSU (HIGIENE)

Além da limpeza, a higiene é um dos fatores mais preocupantes na associação, pois além de diminuir o processo de reciclagem e posteriormente a rentabilidade, o ambiente pode oferecer problemas à saúde dos associados, pois a organização não possui um bom aspecto de higiene, os associados não utilizam EPIs, não fazem descarte no galpão e muitas vezes a refeição é feita dentro da associação. De modo geral, passa a impressão de um ambiente onde não existe higiene.

6.5 SHITSUKE (DISCIPLINA)

Conforme as análises anteriores, a disciplina também oferece muitas características negativas, pois os funcionários não possuem comprometimento junto à associação, e a organização não apresenta um sistema rígido que estimule a respeitar as normas e os procedimentos da mesma. Em relação a isso, os associados não possuem uma jornada de trabalho específica, assim como não possuem locais determinados e apropriados para a organização dos seus materiais recicláveis.

7 PLANO DE AÇÃO

FONTE: Autoria Própria

O QUE?	POR QUÊ?	COMO?	QUEM?	PRAZO?	QUANTAS HORAS?	RESULTADOS ESPERADOS
Elaboração de Folders Educativos.	Conscientizar os moradores de bairro sobre a necessidade da coleta seletiva.	Conteúdos informativos sobre sustentabilidade e a importância da reciclagem para os catadores e para o meio ambiente.	Diretório Acadêmico de Biologia e URI Santiago.	Término 08/12/2012	Semanalmente	Aumento dos volumes reciclados e consequentemente aumento de renda.
Arrecadação de fundos monetários.	Pagamento de dívidas fiscais.	Realização de uma Rifa.	Acadêmicos do VI semestre de Administração.	Término 22/11	Diariamente	Situação Fiscal Regularizada.
Concerto dos Carrinhos	A fim de aumentar a renda dos associados.	Risoto Beneficente	Professores e estagiários do Projeto da ARPES, juntamente com os associados.	Dia 02/12/2012	Às 11h30 min no Bairro Riachuelo	Aumento dos volumes reciclados e consequentemente aumento de renda
Inserção de um Coordenador Geral.	A fim de se responsabilizar pelas decisões da empresa e sustentar disciplina.	Contribuindo com seus conhecimentos interdisciplinares.	A ser determinado.	Término 31/12/2012	Correspondente Às horas trabalhadas.	Organização, disciplina e aumento de renda.
Dia da Limpeza	Tornar o ambiente mais limpo, organizado e aumento de produtividade.	Fazendo um mutirão na associação, a fim de separar e retirar itens desnecessários.	URI Santiago	Término 24/11/2012	Sábado a partir das 13h30min	Aumento de Produtividade e qualidade de vida.
Palestras nas escolas e nas universidades sobre a importância de reciclar.	Orientar os alunos sobre a importância da reciclagem.	Através de palestras com exposições de vídeos.	Secretaria do Meio Ambiente de Santiago.	Contínuo	Semanalmente	Conscientização da comunidade sobre o processo da reciclagem.
Projetos de Geração de Renda	Auxiliar os recicladores na sua organização e na busca por produtividade e geração de renda.	Inscrevendo em projetos de geração de renda, ou muitas vezes em projeto de responsabilidade social;	URI Santiago	Previsão a partir de 01/03/2013	A ser estipulado	Geração de renda e inclusão social.
Oficina de Artesanatos.	Entretimento das crianças no horário de trabalho dos pais. Geração de Renda.	Utilizando os materiais recicláveis na criação de artesanatos.	Acadêmicos do curso de Pedagogia.	Previsão a partir de 01/03/2013.	Segunda, quarta e sexta das 14h às 17h	Aumento da capacitação e criatividade das crianças, assim como aumento de renda;

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS E SUGESTÕES

O estudo da associação da ARPES permitiu observar que embora haja um cronograma de coleta seletiva dos materiais recicláveis nos bairros de Santiago, o volume de material coletado pela organização ainda é incipiente, correspondendo a 30% do volume dos materiais recicláveis. Porém, é importante salientar que há outra cooperativa de mesma natureza no município, além dos catadores autônomos que realizam seu trabalho independente, totalizando assim um número maior de material coletado. Ainda que a maioria dos recicladores não se inicie seu trabalho principalmente pela questão ambiental, e sim por necessidades econômicas e sociais, suas contribuições para reduzir os resíduos sólidos urbanos são significativas, uma vez que melhoram suas condições econômicas, além da questão ambiental que também é altamente favorecida.

Diante disso, é necessário que uma cidade considerada educadora, promova eventos que atraiam pessoas de diversas localidades, disponha de uma atenção maior para a educação ambiental visualizados por toda a sociedade e que implante ações propostas juntamente com a URI - Campus Santiago afim de gerar renda aos recicladores e melhorar o padrão de vida dos mesmos.

Para trabalhos posteriores, sugere-se o desenvolvimento de projetos de extensão que influenciem diretamente a vida desses profissionais, e que dêem a eles uma melhor perspectiva de vida; sugere-se ainda, o desenvolvimento de um planejamento estratégico visando o fortalecimento da associação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMPOS, R. **Proposta de Sistematização e Reavaliação do Processo de Gerenciamento de Serviços de Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos Domiciliares**. 1994. 104p. Dissertação (Mestrado) - EESC/USP. São Carlos/SP, 1994.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. da. **Metodologia Científica**. 6.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO. **Nosso futuro comum**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1998.

CORDEIRO, J. V. B. de M. **Reflexões sobre a Gestão da Qualidade Total: fim de mais um modismo ou incorporação do conceito por meio de novas ferramentas de gestão?**. Rev. FAE, Curitiba, v.7, n.1, p.19-33, jan./jun. 2004.

DEMAJOROVIC, J.; BESEN, G. R. **Gestão compartilhada de resíduos sólidos: avanços e desafios para a sustentabilidade**. In: XXXI ENANPAD, Rio de Janeiro, 2007. Anais... Rio de Janeiro: ANPAD, 2007.

GONÇALVES-DIAS, S. L. F.; TEODÓSIO, A. S. S. **Estrutura da cadeia reversa: “caminhos” e “descaminhos” da embalagem PET**. Produção. v.16, n° 3, p.429-441, set./dez. 2006.

LEITE, M. F. **A taxa de coleta de resíduos sólidos domiciliares – uma análise crítica**. 2006. 94 p. Dissertação (Mestrado em Engenharia Civil) - EESC/USP. São Carlos/SP, 2006.

LEITE, W. C. A. **Estudo da Gestão de Resíduos Sólidos: uma proposta de modelo tomando a unidade de gerenciamento de recursos hídricos (UGRHI – 5) como Referência.** 1997. 270p. Tese (Doutorado) – EESC/USP. São Carlos/SP, 1997.

MEDINA, M. **Informal recycling and collection of solid wastes in developing countries: issues and oportunities.** *United Nations University.* Working Paper n. 24, 1997.

PORTAL COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA. **Apresentação.** Brasília, 2008. Disponível em: <<http://www.coletasolidaria.gov.br/menu/apresentacao>>. Acesso em: 02 nov. 2012.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. **Associação é Estratégia de Fortalecimento.** Santa Catarina, [20--]. Disponível em:<<http://www.sebrae.com.br/uf/santa-catarina/para-sua-empresa/associativismo>> Acesso em: 03 de nov. 2012.

RECICLOTECA. Centro de Informações sobre Reciclagem e Meio Ambiente. Disponível em: <<http://www.recicloteca.org.br/Default.asp>> Acesso em: 02 nov. 2012.

RODRIGUEZ,C. **À procura de alternativas econômicas em tempos de globalização: o caso das cooperativas de recicladores de lixo na Colômbia.** In. SANTOS, B.S.(org.) *Produzir para viver: os caminhos da produção não-capitalista.* 2.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

SOUZA, R. S. de. **Entendendo a Questão Ambiental: temas de economia, política e gestão do meio ambiente.** Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2000.